Buika em Lisboa

MÚSICA
LISBOA

sábado, fevereiro 13, 2016
21:30 – 00:00

Foro
Coliseu de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 96, Lisboa
Telefone: 214-416-200

Entradas
Comprar bilhetes (20€-240€)

Mais informações
Uguru

A cantora espanhola apresenta o seu novo disco, "Vivir Sin Miedo", em Lisboa.

Há pouco mais de ano Buika esgotou a Casa da Música e o Centro Cultural de Belém aquando da sua passagem pelo *Misty Fest*. Em 2016 Buika regressa a Portugal com o seu novo disco e tour *Vivir Sin Miedo*, desta vez com espetáculos nos Coliseus de Porto e Lisboa.

Vivir Sin Miedo, o novo álbum de Buika (no qual é responsável pela autoria de 9 das 10 canções que o compõem), é a fusão de todas as experiências, sentimentos, lições, paixões e ritmos que a cantora incorporou no seu ADN criativo. Este disco mistura estilos tão distintos como o Reggae, Flamenco, R&B, Afrobeat e Gospel e conta com participações de Meshell Ndegeocello, Jason Mraz e o produtor Martin Terefe (Mary J. Blige, Mutya Buena, Coldplay), bem como Potito, uma lenda do flamenco.

Ao longo dos anos, Buika trabalhou com alguns dos maiores DJs, cantores e músicos do mundo, incluindo Anoushka Shankar, Seal, Nelly Furtado, Pat Metheny, Chick Corea e NitinSawhney, entre muitos outros. Uma das suas mais notáveis colaborações surgiu no Cinema, através da participação na criação da banda sonora de um filme de Pedro Almodóvar, que em 2011, a desafiou a participar em *La Piel Que Habito*.

Considerada pela *National Public Radio* (*NPR Music*) como uma das 50 melhores vocalistas de todos os tempos e chamada de "A voz da liberdade" pela mesma estação de rádio, Buika brilha a cada palavra que canta, com alma e sentimento único. "A esperança é para as pessoas que esperam, eu tenho fé. Eu não tenho medo, não tenho medo de mim mesma, das minhas coisas, do meu medo, de absolutamente nada do que é música", diz a artista residente em Miami. Através de sua voz, Buika conseguiu isto. E através de seu modo de viver, ela torna as seguintes palavras de Nina Simone, uma realidade: "Digo-vos o que é liberdade

para mim … Sem medo”.